* PARA QUE SERVE O COBIT?
  + Para a governança de TI
  + Desenvolvido pelo IT Governance Institute
  + É considerada a metodologia base para a governança de TI
  + Foi projetado para ser uma ferramenta de gestão da área de TI
  + Ajuda a compreender e gerenciar riscos e benefícios associados coma a informação e relacionados com TI.
* CONCEITO:
  + Está na terceira edição;
  + Auxilia a associação entre os riscos de negócio, as necessidades de controle e os aspectos tecnológicos;
  + Propicia boas práticas através de uma matriz de domínios e processos (framework) estruturados de forma lógica e gerenciável.
  + As boas práticas foram pesquisadas e consolidadas pela ISCAF.
  + Foi desenvolvido como um padrão geralmente aceito e aplicável para boas práticas de controle e segurança de TI
  + Tem como missão pesquisar, desenvolver publicar e promover um conjunto atualizado, autorizado e com foco internacional de objetivos de controle geralmente aceitos e aplicáveis a TI para o uso de gestores, usuários e auditores de sistemas.
* APLICAÇÃO:
* Administradores:
  + Para auxilia-los na ponderação entre riscos e investimento em controles num ambiente muitas vezes imprevisível;
* Usuários:
  + Para garantir a segurança e controle dos serviços de TI fornecidos internamente ou por terceiros;
* Auditores:
  + Para subsidiar suas opiniões ou promover aconselhamento aos administradores sobre controles internos

A estrutura cobit possuí três níveis no terceiro nível, o mais elevado, encontramos os Domínios que são agrupamentos de processos conforme a natureza, possuí quatro domínios:

* + Planejamento e organização;
  + Aquisição e implementação;
  + Entrega e suporte;
  + Monitoramento;

No próximo nível estão os processos, são formados por conjuntos de atividades onde cada conjunto possui características próprias associadas a controle. Possuí 34 processos de TI cada um desses processos possuí um objetivo de controle de alto nível.

O nível mais baixo da estrutura são as Atividades e tarefas, as atividades possuem um ciclo de vida enquanto as tarefas são como pontos no tempo. As duas possuem 318 objetivos de controle detalhados a elas relacionados, esses objetivos são definidos como uma declaração do resultado desejado pelo propósito da implementação de controle numa atividade de TI.

O COBIT é como um manual que ajuda as empresas a usar sua tecnologia da informação (TI) da melhor forma possível. Ele foi criado pelo IT Governance Institute e é muito importante para garantir que a TI de uma empresa funcione bem.

O COBIT tem três partes principais:

Domínios: São como grandes grupos de coisas que a empresa precisa fazer com sua TI, como planejar, comprar e monitorar.

Processos: São como os passos específicos que a empresa precisa seguir para fazer essas coisas da melhor forma possível.

Atividades e tarefas: São como as coisas pequenas e detalhadas que a empresa precisa fazer em cada etapa do processo.

Além disso, o COBIT inclui diretrizes de gerenciamento que ajudam a empresa a alcançar seus objetivos:

Fatores Críticos de Sucesso (FCSs): São os desafios mais importantes que a empresa precisa superar para gerenciar sua TI de forma eficaz.

Indicadores Chaves de Objetivos (KGIs): São formas de medir o progresso em direção aos objetivos da empresa em termos de disponibilidade de informações, integridade e confidencialidade, eficiência de custos e conformidade.

Indicadores Chaves de Desempenho (KPIs): São medidas para avaliar como os processos de TI estão sendo executados e se estão permitindo alcançar os objetivos planejados.

Modelos de Maturidade: São usados para avaliar o quão bem os processos de TI estão sendo gerenciados e classificá-los em diferentes níveis, desde "Inexistente" até "Otimizado".

Esses componentes ajudam a empresa a avaliar sua maturidade em diferentes áreas de TI e identificar áreas de melhoria. O COBIT também fornece diretrizes de auditoria para ajudar os auditores a analisar e avaliar os processos de TI da empresa.

Resumindo, o COBIT é um guia útil para ajudar as empresas a usarem sua tecnologia da informação da melhor forma possível, alinhando seus objetivos de TI com os objetivos do negócio e garantindo eficiência, segurança e conformidade.